



## XXVIII CONGRESSO NACIONAL DA FEDERAÇÃO DE ARTE/EDUCADORES DO BRASIL

## VI CONGRESSO INTERNACIONAL DA FEDERAÇÃO DE ARTE/EDUCADORES

Lista de trabalhos aprovados:

### **RODA 4 – ARTE/EDUCAÇÃO: PROCESSOS DE PESQUISA**

**Data: 07 de novembro – Local: FUNARTE – Horário: das 16:30 às 18:30.**

Nome	Título	Resumo
Alexandre José Guimarães	Desmanches e Invenções de Uma Pesquisa Artística e seus Aversos	Este artigo aborda o sentido amplo da pesquisa artística, com caráter narrativo e descritivo de um processo vivido em gravura, simultaneamente a um processo metodológico de investigação em ensino de artes visuais. Desta investigação, produziu-se dados através de entrevistas narrativas com professoras de arte. Desmanche funciona como metáfora para as desconstruções e reconstruções do processo artístico e do processo investigativo, ambos também atravessados pela metáfora verbo-visual avesso. Considerando, desse modo, a pesquisa artística como os “dois” processos em sua totalidade – didaticamente divididos em

		<p>processo artístico para o fazer/pensar artístico e processo investigativo para a pesquisa em ensino de arte –, este texto relata os imbrincamentos poético-pedagógicos dos percursos vividos pelo professor/artista/pesquisador. Nesse sentido, avesso surge como elemento catalizador para a criação artística aliada à produção de conhecimento no campo do ensino das artes visuais. Apresento, dessa forma, como a sistematização de um processo criativo em artes visuais – gravura – pôde indicar possibilidades instrumentais para lidar com a análise de dados produzidos nas entrevistas narrativas. Por último, levando questões para a pesquisa na área de Artes, considerando a necessidade de criação de meios e fundamentos próprios da pesquisa artística, para além das narrativas investigativas dominantes.</p>
Maria Filippa Costa Jorge	<p>No entrelaçar Processual da Pesquisa Entre Espaço Formal e Não Formal Surgem os Disparadores</p>	<p>O presente artigo surge do interesse de investigar a relação do entrelaçar processual da pesquisa nos espaços educacionais e seus campos potenciais como forma de abertura a caminhos, respiros e resistência para o ensino da arte. Tendo a interdisciplinaridade como campo visual e a projeção como base das ações me deparo com uma grande aliada a A/r/tografia (artist, researcher, teacher, graphia) de Rita Irwin, que por sua vez servirá como base para a estrutura do processo de pesquisa. A possibilidade de ser um professor pesquisador e não construtor, revendo a minha prática diariamente e habitando múltiplos espaços, que acredito serem, potentes aliados a aprendizagem transito entre os campos de educação formal e não formal com o intuito de pesquisar e produzir arte considerando o processo como um todo.</p>
Maria de Lourdes Sousa Fabro	<p>Grupo Multifocado: Roteiros Para Os Parceiros</p>	<p>Apresento neste texto, as metodologias utilizadas em minha pesquisa de mestrado com o título “Em foco: professores de Arte e suas experiências com os materiais educativos Lá Vai Maria, Bem-vindo, professor! e arte br”. Unindo a formação</p>

	da Pesquisa	continuada dos Professores de Arte da Diretoria de Ensino – Região de Barretos e os instrumentos de coleta de dados com o objetivo de traçar o perfil dos participantes: “Autorretrato”, “Autobiografia” e “O Corpo Fala!” para posterior aprofundamento do estudo, o qual pautou-se na realização de dois Grupos Focais com a intenção de ouvir o professor diretamente, e suas práticas com os materiais educativos, angustias e necessidades.
Pedro Gottardi	Ar/tografia: Cinesia Docente na Licenciatura em Artes Visuais	O presente trabalho tem por temática à a/r/tografia. Busca-se compreender as potencialidades performáticas do corpo[CARNE]. É vinculada ao grupo de pesquisa Arte e Estética na Educação da Linha de Pesquisa Linguagens, Arte e Educação do Programa de Mestrado em Educação da Universidade Regional de Blumenau - FURB. Tem como objetivo exprimir o movimento de formação docente do curso Licenciatura em Artes Visuais. De abordagem qualitativa, tem por metodologia a Pesquisa Educacional Baseada em Arte (PEBA) (DIAS, 2013). O aporte teórico traz (CANTON, 2009), (DUARTE JR, 2001), (IANNINI et al, 2015), (LE BRETON, 2012) e (OSTROWER, 1987). Os resultados são apresentados visualmente, bem como buscamos um lugar de [DES]resultados em reflexões.
Cristina Garcia Palhares Viso	Paradigmas e Metodologias de uma Pesquisa em Andamento: Reflexões	Este artigo reflete sobre os paradigmas da educação Brasileira tomando a BNCC/2018 como referência, apresentando de forma específica o ensino de arte. Apresentam também reflexões sobre problema de pesquisa, objetivo geral e caminhos metodológicos percorridos até o momento presente.
Alexsander Barbozza	Ensino de Dança: Um Estado da Arte em Seus Contextos de Produção de	Este estudo constitui-se de um levantamento sobre Ensino de Dança na produção contemporânea acadêmica brasileira em seis fontes de dados. É parte da minha pesquisa de TCC em Licenciatura em Dança na UFPE. Metodologicamente, trata-

	Conhecimento	se de uma pesquisa qualitativa e utilizou pesquisa exploratória do tipo estado da arte. Foi possível constatar que o ensino da dança majoritariamente tem sido construído por mulheres em 84,78%, com maior especificidade na Educação Infantil e tem sido problematizado em sua maioria por mestres e doutores. Com trabalho pioneiro em 1996 por Isabel Marques.
Glaucimary Nascimento Teodósio  e  Daniela Penna Nocchi	Abrir Caixas: Experiências Estéticas em Pesquisa	Este trabalho parte de um ateliê realizado como etapa metodológica de uma pesquisa de mestrado em educação. Um ateliê pensado e realizado por um coletivo de quatro mulheres, arte-educadoras, e propõe experiências estéticas em um espaço modificado, transformado para afetar e ser, por si mesmo, propositivo. Com isso, procuramos nos aproximar dos sentidos e significados atribuídos pelos sujeitos - professores da rede municipal - às experiências estéticas em sua vida e identificar as ressonâncias em suas identidades. Ao aceitarem o convite os participantes mergulharam no processo que parte de suas narrativas.
Glicério Farias Maia	Dos Primórdios ao Mundo Contemporâneo, Os processos Artísticos e a Auto Ficção	Este artigo apresenta a relação entre arte, a auto ficção enquanto poética, o gênero de história em quadrinho e partes de um percurso até a era contemporânea. A construção e a desconstrução dos processos artísticos, faz relação entre as HQs, o mundo da arte e a auto ficção, ambas se mesclam desde os primórdios da humanidade. Ainda que não se tenha nascido as HQs físicas no período paleolítico, todavia a forma de se comunicarem é semelhante, ambos se expressão com o desenho partido da realidade. Mesmo que os HQs trabalhem com o ficcional, boa parte dele vem de vivências do cotidiano. O homem demonstra seus anseios, desejos, paixões, curiosidade e principalmente sua imaginação, o pensamento, em criar. Ele sempre esteve em processo de imaginação e transformação, a fim de solucionar distintos problemas que ocorre na sua vida, materializando quase tudo, gerando sempre uma motivação para raciocinar

		distintas soluções, resolvendo futuros questionamentos.
Andrea Aparecida Della Valentina	De Capela à Galeria: Relações e Articulações da Galeria de Arte e Pesquisa na UFES.	Este artigo é recorte de uma tese em andamento que tem como objeto a atuação da Galeria de Arte e Pesquisa da UFES - GAP/UFES no período de sua criação em 1976 até 1994 . Criada e administrada pelo Centro de Artes da UFES teve como função e propósito integrar a arte com a formação de artistas e professores por meio da promoção de exposições de artistas locais e nacionais, assim como com oferta de palestras e cursos destinados aos estudantes, artistas e interessados. Além destas ações a GAP/UFES, por meio de doação dos expositores formou uma extensa coleção de Arte. Neste período (1976 a 1994) a galeria ocupou a Capela Santa Luzia situada no centro Histórico da cidade de Vitória, distante dez quilômetros do campus universitário. Com dois objetivos este artigo irá reconstituir as relações entre o contexto histórico, religioso e artístico da formação da GAP/UFES e, dialogar com estudos sobre galerias e museus universitários, tais como as pesquisas desenvolvidas por Adriana Mortara Almeida (2001), Ana Paula de Andrade (2012) e Magna Rosa (2015).
Maria da Guia Carolina Rodrigues Ribeiro  e Fernando Pinheiro Villar	Em busca de uma Fundamentação Teórica Para Futura Aplicação Metodológica De Ensino	Este artigo é o resultado da pesquisa por uma fundamentação teórica para futura proposta de metodologia de ensino artisticamente híbrida para o teatro. Para tanto, a investigação divide-se em dois segmentos para firmar um marco contextual e conceitual: um de estudo sobre hibridismos artísticos e outro sobre metodologias híbridas para aulas de artes.  Abre-se uma discussão sobre hibridismo cultural sob o olhar do historiador inglês Peter Burke, em conjunto com os estudos de culturas híbridas do antropólogo argentino Nestor Garcia Canclini, para então vincular-se às investigações sobre interdisciplinaridades artísticas do orientador desta pesquisa Fernando Villar e às da professora carioca Ana Mae Barbosa, sobre interterritorialidades para a prática

		<p>artisticamente interdisciplinar nas aulas. Ao afirmar a importância dos hibridismos artísticos dentro de uma metodologia processual artística e seus impactos como amplificação criativa para nossa base disciplinar do teatro, o artigo é concluído com um breve estudo de caso do grupo da Universidade de Brasília de teatro dança “Pés” (2011), integrado por pessoas com e sem deficiência.</p>
<p>Maria Virginia Gordilho Martins Andreza Aparecida Pires de Souza Oliveira</p>	<p>Entrefolhas- Um totem Desenhante: Uma Oficina Como Atividade Reflexiva Sobre Arte e Natureza</p>	<p>O presente artigo relata uma proposta de arte-educação intitulada “Entrefolhas: um totem desenhante”, realizada no Palacete das Artes, em Salvador (BA), no dia 21 de julho de 2018. Trata-se de uma proposta inserida na mostra “EBA 140 anos – fluxos visuais desde 1877”, apresentada ao público de 12 de junho a 5 de agosto de 2018. Registra seus objetivos, questionamentos, desdobramentos, analisando e refletindo sobre as ações realizadas a partir do mote Arte e Natureza, em função das poéticas e estéticas que contribuem para pensar o campo da Arte-Educação, tendo, como referências principais, Nicolas Bourriaud e Mirian Celeste Martins.</p>
<p>Mel Taynná Brito Araújo Andrade e Wendel Alves de Medeiros</p>	<p>A Reapresentação de Memórias de uma Casa a Partir de Uma Narrativa Visual</p>	<p>Este artigo apresenta o processo de uma investigação em artes visuais que tem como questão norteadora descobrir diferentes modos de representar memórias ativadas por vestígios físicos da minha casa, por meio de uma produção imagética. Utilizamos como metodologia a cartografia, para mapear e catalogar as memórias vivenciadas na casa, tendo como objetivo a experimentação das possibilidades de efetivar uma narrativa visual através de minha poética. Esta pesquisa ancora-se nos escritos teóricos de Gaston Bachelard (1998) e Roland Barthes (1984), e no aporte metodológico de Suely Rolnik (1989) e Lucia Gouvêa Pimentel (2017), que nos apresentam outras perspectivas possíveis de se pensar a casa, e, tendo ela como objeto, pensar as relações entre espaço e subjetividade. Por fim, proponho-me a refletir sobre a minha própria prática e processo</p>

		artísticos.
Rafael de Sousa Carvalho Anelise Macêdo Magalhães	Postura Artográfica em Contágio: Performatividade xxxx e Vídeo, Ou Como Ativar uma Aula Nômade	<p>O objetivo do artigo é discutir aspectos da Pesquisa em Ensino de Artes Visuais e suas relações com as linguagens contemporâneas em arte, e, sua instauração poética no sentido de uma aula-obra. Nesta articulação elencamos conceitos operatórios e noções que pensam o ensino como uma postura desterritorializada. Para tanto, pensar o ensino e suas travessias metodológicas temos como aporte conceitual Rey (2012) e Rita Irwin (2008). De tal modo pensamos a educação como uma prática de um lugar, para pensar neste território como intento de resistência acessamos Deleuze e Guattari (1996). O contágio que propomos com a performance é aqui apresentada por Fabião (2009), Schechner (2003; 2010) e Zumthor (2009), pensamos a instauração da videoperformance com Mello (2008). Consideramos a educação como um processo de produção de discursos e instaurações de práticas performativas. Aula como dispositivo poético. Palavras-chave: Artes Visuais. Ensino de Artes Visuais. Performatividade.</p>
Rayssa Aguiar Borges	Chaleira Repleta de Histórias: O Início do Projeto Chá de Carta	<p>O presente artigo é uma adaptação de capítulos de minha tese de doutoramento no Programa de Pós-Graduação em Literatura, que tem como objeto o resultado de uma de minhas práticas em sala de aula, como professora de Arte/Teatro, na Educação de Jovens e Adultos, em uma escola pública do campo, o Centro Educacional PAD-DF. Os estudantes foram convidados a escrever, em forma de carta, parte de sua trajetória escolar, contando como foram alijados do processo escolar há anos, e como é retornar agora, conciliando estudo com trabalho e família. Essas cartas deram início a uma intervenção cênico-pedagógica, na qual leio algumas delas. Aqui, procuro socializar parte do processo, como se deu em sala de aula e como se transformou nessa intervenção, contextualizando antes o</p>

		tempo/espço de escrita dessas narrativas.
Marcella Nunes Rodrigues Camila dos Santos Matzenauer	Autoetnografia, suas Bases e Potencialidades de uma Pesquisa em Artes Visuais	Este artigo discorre sobre a autoetnografia como um procedimento metodol3gico potente para uma pesquisa performativa em andamento no contexto das Artes Visuais. O trabalho aborda a metodologia como uma ferramenta te3rica sendo uma poss3vel base para processos criadores art3sticos. No texto, ser3o expostas suas bases, principais caracter3sticas e potencialidades. Apoiada em alguns autores como Fortin, Laplantine e Versiani, disserta-se sobre o quanto uma metodologia auto-reflexiva pode ser sens3vel e pontual concomitantemente, sobretudo na pesquisa art3stica.
Louise Cavalcante Felix Wendel Alves de Medeiro	Percurso Po3tico: A Narrativa de um Corpo Atrav3s de Documentos dos Processos.	Este artigo apresenta um recorte de uma pesquisa processual em artes visuais que analisa a partir dos documentos do processo o in3cio de uma constru3o po3tica. Utilizei como metodologia a cr3tica gen3tica e a postura cartogr3fica para compreender a partir da sele3o e investiga3o de di3rios de artista, fotografias e gravuras, a constru3o de uma pesquisa sens3vel em arte por meio de seus fragmentos. Este trabalho ancora-se nos escritos te3ricos de Salles (2004), Kastrup (2015) e Barthes (1984). Por fim, proponho-me a analisar de forma reflexiva e cr3tica o ponto de partida de uma constru3o po3tica.
Douglas Alexandre Ferreira Roberta Puccetti	Ensino, Pesquisa e Extens3o em Artes Visuais: Uma Experi3ncia Conectada	Com o objetivo de refletir sobre a import3ncia da rela3o entre ensino, pesquisa e extens3o na forma3o docente, este artigo parte de um projeto de pesquisa desenvolvido para trabalho de conclus3o de curso de licenciatura na 3rea de Artes Visuais da Universidade Estadual de Londrina. A partir de oficinas trabalhadas num projeto de extens3o, apresentaremos nossas reflex3es 3 luz da teoria Deleuziana. A proposta deste trabalho 3 trazer as experi3ncias vivenciadas nesse projeto de extens3o e suas articula3es com o papel da universidade na forma3o



		docente.
Eduardo Junio Santos Moura	Pensar uma Arte/Educação Decolonial Na América Latina	As inquietações neste trabalho centram-se em discussões teóricas acerca da formação docente em Arte na América Latina. Questiono os currículos de formação que privilegiam uma matriz de conhecimentos eurocêntrica/estadunidense. Relaciono o pensamento decolonial à Arte, à Educação e à formação de Professores/as de Arte de modo a contrapor as grandes narrativas modernistas eurocêntricas pensando o que chamo de desobediência docente pela decolonialidade dos processos formativos para a docência em Arte na América Latina como perspectiva para pensar uma Arte/ Educação decolonial.
Camila Severino Lia	Pesquisa em Arte/Educação Como Processo Criativo	O objetivo desse artigo é partilhar reflexões de uma pesquisa de doutorado em andamento, sobre propostas e processos de criação de arte/educadores que atuam no campo da mediação cultural em museus e instituições culturais na cidade de São Paulo. A quantidade de instituições com áreas ou setores educativos é expressiva e traz como desafio para uma pesquisa que se quer qualitativa como essa, a construção de critérios que respaldam as escolhas, nesse caso, das experiências de educadores que configuram o cenário da investigação. Assim, valorizando a implicação da minha subjetividade como pesquisadora, artista e educadora, busco explicitar o processo de construção das primeiras escolhas da pesquisa, bastante afetadas pela ideia de Salles (1998) de processo de criação.
Camila dos Santos Matzenauer.	A pesquisa de campo como fazer artístico em performance arte	O presente texto baseia-se em uma pesquisa de mestrado em Artes Visuais. O trabalho propõe a criação de performances artísticas que discutem questões de gênero a partir de uma poética sobre a passagem do tempo no corpo da mulher. Nessa escrita, especificamente, será explorado o processo de criação de uma performance que aborda a gravidez. Para desenvolvê-la, foram realizadas

		<p>pesquisas de campo com mulheres de diferentes faixas etárias e contextos sociais afim de trazer suas vivências como estímulo para a criação artística. Alicerçando-se aos estudos feministas e culturais, essa pesquisa busca estudar como aspectos biológicos tornaram-se justificativas para naturalizar comportamentos machistas e opressores em relação à mulher. A pesquisa ancora-se em autores como Ribeiro, Davis e Laplantine</p>
<p>Wesley de Alencar Freitas e Francisco Herbert Rolim</p>	<p>Jogo das fronteiras borradas: experiências a/r/tográficas no PIBID como docente-artista</p>	<p>Qual o lugar da pesquisa nos espaços entre a criação e o ensino? Pensar, refletir e compreender a identidade e os afazeres artísticos é necessário para se avançar em direção às fronteiras borradas, aos espaços de miscigenação (IRWIN, 2008) de atravessamentos relacionais entre saber, praticar e criar. Este estudo apoia-se na ideia de jogo (RYNGAERT, 2009) enquanto lugar de experimentação. Trata-se de uma investigação poética e discursiva, pautada no relato de experiências a/r/tográficas, como artista-pesquisador-professor (DIAS; IRWIN, 2013) no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) com alunos e professores da Escola Ensino Fundamental e Médio João Mattos, em Fortaleza-/Ce, a título de procurar entender e discutir sobre ser docente-artista (OLIVEIRA, 2010), as razões, problemáticas e paixões que movem a docência em Arte (ALMEIDA, 2009). Os resultados apontam para um melhor aproveitamento das interconexões entre pesquisadores em arte e metodologias de pesquisa em ensino de Arte.</p>